

colecta | *antes de nos sentarmos*

Concedei-nos, Senhor, que, abrindo o coração àquele ponto onde a alma se abre também, a confiança reclame a luz e nos tome essa penúria intensa de tudo quanto somos ter apenas o ritmo de alargar-se a fidelíssimos lugares onde aguardamos o rosto cansado do irmão.

Por Jesus, o Cristo, unidos pelo Espírito a vós,
Deus vivo que nos amais pelos séculos dos séculos. Amen.

oblatas | *à mesa*

Ao Vosso altar trazemos, Senhor, as primícias dos frutos da terra e aquela grande avidez da Palavra que paira acima da textura argutíssima das árvores: possam a mesa e o trabalho abrir o espírito e entregar a sua tenda pois o que lá fora é vento arrasta somente quando dentro do Verbo lufam as procelas.

Por Jesus, o vosso Cristo e nosso Senhor. Amen.

final | *já de pé, antes de sairmos*

O Vosso Pão, Senhor, abre-se, e cumpre-se e pára, a ver-nos a contraluz a clemência que nos sustenta a substância. Permite que neste ficarmos vendo como tempo dilata o seu contorno nos açoitem as frestas por onde o Vosso sopro concretiza e rasga a cesura inaudita das abertas.

Por Jesus, o vosso Cristo e nosso Senhor. Amen.